

## Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Pteridophyta: 15. Osmundaceae

Jefferson Prado<sup>1</sup>

Recebido: 19.11.2003; aceito: 26.02.2004

**ABSTRACT** - (Cryptogams of "Parque Estadual das Fontes do Ipiranga", São Paulo, SP. Pteridophyta: 15. Osmundaceae). The present paper is part of the floristic survey of the "Parque Estadual das Fontes do Ipiranga" carried out by the "Instituto de Botânica". The family Osmundaceae is a native in the area and its represented by a single genus and species (*Osmunda regalis* L.). This species grows in wet soils near the borders of the forests.

**Key words:** Atlantic forest, ferns, floristic survey, *Osmunda*

**RESUMO** - (Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Pteridophyta: 15. Osmundaceae). O presente trabalho é parte do levantamento florístico do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, que vem sendo desenvolvido pelo Instituto de Botânica. A família Osmundaceae é nativa na área e está representada por um único gênero e espécie (*Osmunda regalis* L.). Esta espécie desenvolve-se em solos úmidos próximos das margens das matas.

**Palavras-chave:** Floresta Atlântica, levantamento florístico, *Osmunda*, samambaias

### Introdução

Conforme já mencionado por Hoehne *et al.* (1941), a área do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI) é rica em espécies de pteridófitas e os visitantes do Jardim Botânico podem encontrar vários de seus representantes na área reservada à visitação pública, seja na mata nativa ou mesmo nas estufas de exposição.

A família Osmundaceae, tratada no presente artigo, é uma dessas que pode ser contemplada facilmente na área de visitação, principalmente por se tratar de uma família de ocorrência natural no PEFI.

O presente trabalho é parte do levantamento da diversidade florística do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, que já vem sendo desenvolvido há vários anos, principalmente pelos pesquisadores do Instituto de Botânica.

### Material e métodos

O material deste trabalho foi coletado de acordo com as técnicas descritas em Fidalgo & Bononi (1984) e encontram-se depositados nos Herbários SP e SPF, do Instituto de Botânica e da Universidade de São Paulo, respectivamente.

Os dados sobre a caracterização e localização do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), assim como o planejamento deste trabalho de flora, foram apresentados em Melhem *et al.* (1981) e Milanez *et al.* (1990).

A chave para a família Osmundaceae no PEFI foi publicada em Prado (2004).

### Resultados e Discussão

#### Osmundaceae

Plantas terrestres. Caule ereto ou decumbente, com tricomas no ápice. Frondes eretas a escandentes, espaçadas a cespitosas; pecíolo contínuo com o caule; lâmina 1-2-pinada a pinatífida, glabra ou pubescente; venação aberta. Soros formados na face abaxial da lâmina, ao longo das nervuras ou apenas sobre o tecido laminar, às vezes recobrimdo inteiramente a face abaxial das pinas/pínulas, sem paráfises; indúcio ausente; esporângios curto-pedicelados; ânulo lateral (vestigial), constituído de um grupo de células pouco diferenciadas, espessadas lateralmente; esporos triletes, com clorofila.

Trata-se de uma família com distribuição cosmopolita, com o maior número de representantes

1. Instituto de Botânica, Caixa Postal 4005, 01061-970 São Paulo, SP, Brasil. jprado@dialdata.com.br

ocorrendo no leste e sudeste da Ásia, porém está ausente em regiões frias e áridas (Kramer 1990).

Osmundaceae possui três gêneros e ca. de 20 espécies (Palacios-Rios 1995). Na área do PEFI está representada pelo gênero *Osmunda*.

#### *Osmunda* L.

Caule decumbente a ereto, lignificado, com muitas raízes fibrosas subterrâneas a parcialmente aéreas. Frondes variando de monomorfas, hemidimorfas (parte da lâmina estéril e parte fértil) a dimorfas (os segmentos férteis mais estreitos), cespitosas; pecíolo com base expandida, laminar, com tricomas, com 1 feixe vascular em forma de "U" na base; lâmina 1-2-pinada, pinatífida, cartácea a subcoriácea. Soros recobrimdo a face abaxial da lâmina, formados sobre o tecido laminar, dispostos nas pinas basais, medianas, distais ou em todas as partes da lâmina; esporângios confluentes na maturidade; esporos globosos, verdes.

*Osmunda* pode ser reconhecido pelas frondes 1-2-pinadas, às vezes 2-pinado-pinatífidas, pinas férteis restritas ao ápice da fronde e esporos com clorofila.

É o maior gênero da família, com aproximadamente 15 espécies (Palacios-Rios 1995). No PEFI está representado por *Osmunda regalis*.

*Osmunda regalis* L. var. *spectabilis* (Willd.) A. Gray, Manual ed. 2: 600. 1856.

Basiônimo: *Osmunda spectabilis* Willd., Sp. pl. 5: 98. 1810.

Figuras 1-4

Caule ereto, lignificado, ca. 3 cm diâm., com tricomas castanho-avermelhados no ápice. Frondes hemidimorfas (pinas férteis apenas no ápice da lâmina), cespitosas; pecíolo com base expandida, com tricomas na base e glabro distalmente, castanho-escuro na base e castanho-claro no ápice; porção estéril da lâmina 2-pinada; pinas 10,0-12,5 × 3,0-4,5 cm; pínulas cartáceas a subcoriáceas, glabras em ambas as faces ou com tricomas articulados, castanho-avermelhados apenas na base das pínulas, oblongas, margens denticuladas, 1,0-2,5 × 0,5-1,0 cm; raque glabra não alada; raquíola brevemente alada no lado adaxial, glabra; porção fértil da lâmina 2-3-pinado-pinatífida; pínulas 1,0-1,5 × 0,2-0,3 cm; venação aberta, nervuras bifurcadas.

Material examinado: 27-XI-1931, *F.C. Hoehne s.n.* (SP 29961); 24-X-1945, *W. Hoehne 1910* (SPF); 20-X-2003, *J. Prado & D.M. Vital 1447* (SP).

Distribuição geográfica: em todo o continente americano, Europa, Ásia, Sul da África. No Brasil: amplamente distribuída.

A var. *spectabilis* pode ser facilmente encontrada na área do PEFI, em barrancos próximos do Jardim de Lineu. Cresce em solo encharcado, associada com várias outras espécies de pteridófitas, briófitas e begônias.

Caracteriza-se pela porção estéril da lâmina 2-pinada, raquíola brevemente alada adaxialmente, pínulas oblongas e pelas pínulas férteis formadas apenas na porção terminal da lâmina.

Esta variedade também foi registrada por Hoehne *et al.* (1941), como nativa na área do PEFI. Naquela ocasião, foi identificada como *Osmunda regalis* L. var. *palustris* Schrad. O material coletado pelo presente autor provavelmente é da mesma população estudada por Hoehne, cujo material foi coletado em 1931.

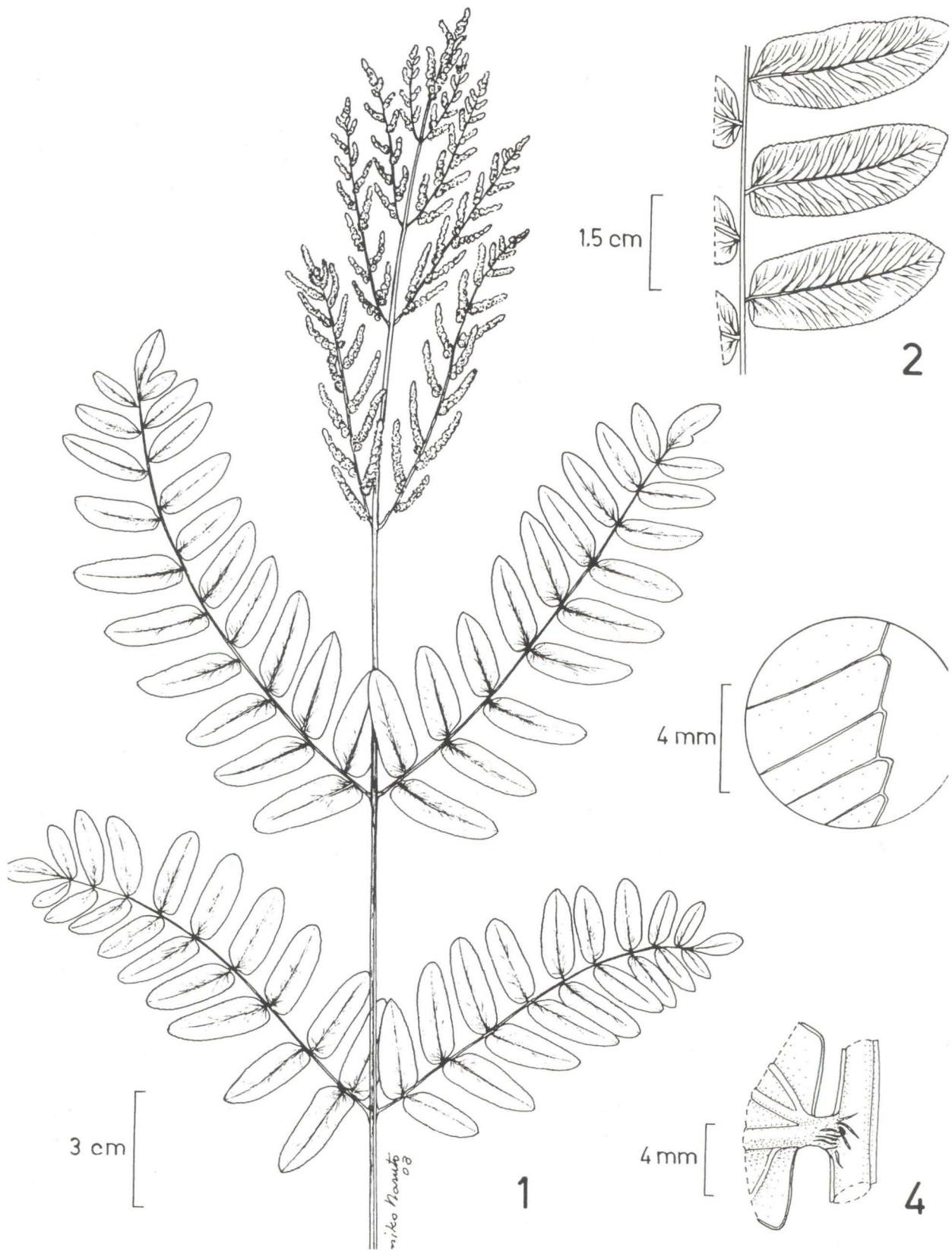
O conceito empregado para delimitar a var. *spectabilis* no presente trabalho é o mesmo utilizado por Mickel & Beitel (1988) e Tryon & Stolze (1989), que consideraram a mesma como amplamente distribuída em toda a América tropical.

#### Agradecimentos

Ao CNPq pela Bolsa de Produtividade em Pesquisa e pelo auxílio concedidos a este projeto (processo 300843/93-3). Ao Daniel M. Vital pelo companheirismo durante a realização do trabalho de campo.

#### Literatura citada

- Fidalgo, O. & Bononi, V.L.R.** (coords.). 1984. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Instituto de Botânica, São Paulo. 62 p. (Manual 4).
- Hoehne, F.C., Kuhlmann, M. & Handro, O.** 1941. O Jardim Botânico de São Paulo. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, Departamento de Botânica do Estado, São Paulo, 656 p.
- Kramer, K.U.** 1990. Osmundaceae. In: K.U. Kramer & P.S. Green (eds.). Pteridophytes and Gymnosperms. In: K. Kubitzki (ed.). The families and genera of vascular plants, Springer Verlag, Berlin, v.1, pp. 197-200.
- Melhem, T.S., Giulietti, A.M., Forero, E., Barroso, G.M., Silvestre, M.S.F., Jung, S.L., Makino, H., Melo, M.M.R., Chiea, S.C., Wanderley, M.G.L., Kirizawa, M. & Muniz, C.** 1981. Planejamento para elaboração da "Flora fanerogâmica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (São Paulo, Brasil)". Hoehnea 9: 63-74.
- Mickel, J.T. & Beitel, J.M.** 1988. Pteridophyte Flora of Oaxaca, Mexico. Memoirs of the New York Botanical Garden 46: 1-568.



Figuras 1-4. *Osmunda regalis* var. *spectabilis* (F.C. Hoehne s.n., SP 29961). 1. Parte de uma fronde. 2. Pínulas estéreis. 3. Margem da pínula estéril. 4. Base da pínula estéril com tricomas.

- Milanez, A.I., Bicudo, C.E.M., Vital, D.M. & Grandi, R.A.P.** 1990. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP: Planejamento. Hoehnea 17: 43-49.
- Palacios-Rios, M.** 1995. Osmundaceae. *In*: R. C. Moran & R. Riba (eds.). Psilotaceae a Salviniaceae. *In*: G. Davidse, M. Sousa & S. Knapp (eds.). Flora Mesoamericana, Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad de México, v. 1, pp. 51-52.
- Prado, J.** 2004. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Pteridophyta: chave para as famílias; 2. Blechnaceae. Hoehnea 31: 1-10.
- Tryon, R. M. & Stolze, R.G.** 1989. Pteridophyta of Peru. Part I. 1. Ophioglossaceae - 12. Cyatheaceae. Fieldiana, Botany, new series 20: 1- 145.